



INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE PODE ACARRETAR AGRAVOS CARDÍACOS FRENTE SUA FISIOPATOLOGIA

STHEFANY MIKAELY PROCOPIO BARBOSA; MARIA LUISA ANTUNES; DANIELA CURY DE PAULA BARRICO; HALIM CAMPONEZ ADDAD; RENATA DELLALIBERA-JOVILIANO

Introdução: A dengue é uma problemática de Saúde Coletiva visceral nos países tropicais, sendo uma epidemia no Brasil desde 1980, visto o desmatamento, as precárias condições sanitárias e a urbanização desenfreada. Haja esclarecida a existência de estudos que apontam a associação da dengue com as comorbidades cardíacas, as quais representam alta morbimortalidade, a infecção pelo seu vírus não é uma doença frívola. **Objetivo:** Assim, esse estudo visa correlacionar a evolução da dengue e suas consequências cardíacas, a fim de sistematizar informações atualizadas e garantir amplo conhecimento para a importância de um cuidado integrado, diagnóstico precoce e monitoramento, tal como explicitado pela Sociedade Interamericana de Cardiologia (IASC). **Metodologia:** Foram utilizados o Scielo e PubMed, selecionando artigos em inglês e português dos últimos 9 anos, cujas palavras-chave foram “dengue”, “cardiac manifestations” e “saúde pública”, tendo como critérios de exclusão textos repetidos e sem acesso total. **Resultados:** Os subtipos do vírus da dengue, DENV1-4, infectam o corpo humano e evoluem frente a uma resposta imune do hospedeiro, mediada por fatores imunológicos que aumentam a permeabilidade vascular, como as citocinas IFN- α e IFN- β , TNF- α e IL-6, as quais podem levar a quadros de hemorragia, reverberando no sistema cardiovascular. Em geral, as manifestações cardíacas são geralmente transitórias, mas podem estar associadas a morbidades de alta gravidade, como a miocardite, um dos agravos mais severos relacionados às consequências imunológicas da fisiopatologia da dengue, que pode causar uma falência orgânica do coração e, assim, potencializar o choque refratário, distensão venosa jugular, dispnéia e morte. Dessa forma, pacientes com alto risco cardíaco que foram infectados pelo DENV urgem internação hospitalar e rígido monitoramento, o qual gera alta carga econômica ao Estado, custos que poderiam ser revertidos, uma vez que a dengue é passível de ser enfrentada na Saúde Básica. **Conclusão:** Logo, a dengue apresenta relação íntima com agravos cardíacos graças à fisiopatologia da doença e sua resposta imune no organismo, além de possuir grande importância nacional vistos os gastos públicos que poderiam ser evitados. Assim, é fulcral a conscientização e a melhoria no âmbito nacional referente ao controle e tratamento dessa doença infecciosa aguda não contagiosa.

Palavras-chave: Dengue, Denv, Agravos cardíacos, Fisiopatologia, Miocardite.